

Cerimônia oficializa dupla Fla-Flu à frente do Maracanã, mas Witzel alerta: "Contrato é com Flamengo"

O Flamengo assinou, no início da tarde desta sexta-feira, em evento no Salão Nobre do Palácio da Guanabara, sede do Governo do Estado do Rio de Janeiro, o contrato para assumir a gestão do Maracanã, em parceria com o Fluminense. Além dos presidentes dos clubes, o governador Wilson Witzel participou da cerimônia. A partir do próximo dia 19, a dupla será gestora do estádio pelos próximos seis meses, com possi-

bilidade de prorrogação por mais 180 dias.

O acordo foi firmado apenas no nome do Flamengo, com o Fluminense como interveniente. O Tricolor não tem as certidões negativas de débito (CND), o que obrigou o governo oficializar o acordo com o Rubro-Negro. Na prática, no entanto, os dois serão permissionários, com igualdade de condições. Haverá um contrato, ainda em elaboração, entre os dois clubes.

- O contrato é com o Flamengo. Se ele vai decidir com o Fluminense as decisões, isso é problema deles. Vou cobrar é o Flamengo - disse o governador Wilson Witzel.

Por sua vez, o presidente do Flamengo, Roldolfo Landim, reforçou o compromisso com o Fluminense de gerir o Maracanã de forma conjunta.

- Existe um acordo entre Flamengo e Fluminense de fazer a gestão de forma conjun-

ta, dividindo custos, tudo isso. Por uma questão transitória desse momento, o Fluminense não pode participar, por isso no formalismo o governador colocou o que está escrito no papel. Mas existe sem dúvida alguma um compromisso do Flamengo que ele vai honrar junto do Fluminense de estarmos juntos administrando o Maracanã - afirmou Landim.

Pelo acordo, Flamengo e Fluminense vão arcar com os custos fixos do Maracanã,

cerca de R\$ 2 milhões por mês, além do pagamento mensal de R\$ 166.666,67 ao Governo - valor que será repassado ao complexo Célio de Barros e Júlio Delamare. Os clubes também terão direito a explorar o Tour Maracanã diante do seguinte acordo: repasse de 10% do faturamento mensal ou um mínimo de R\$ 64 mil. Caso haja necessidade de alguma alteração no estádio para a Copa América, será responsabilidade do gestor.

Witzel critica o Vasco

O governador ainda fez críticas pesadas ao Vasco. O clube afirmou que não voltará a jogar no Maracanã como mandante enquanto a dupla estiver à frente do estádio e se movimentar para invalidar o acordo de Flamengo e Fluminense na Justiça. Wilson Witzel lamentou.

- Lamentável, poderia ter participado, não participou porque não quis. Quando ainda estava no tribunal, a gente chamava isso de "news (notícia, em

inglês) esperneante", ou seja, o sujeito não participou, teve reflexos negativos e agora está esperneando. Não é um papel que se espera de um dirigente de clube.

- O gestor é o Flamengo. Mas eles (Vasco e Botafogo) têm oportunidade de participar, de trocar ideias... Só que ele não participou do processo de permissão apresentando uma proposta de gestão. Aí depois ficou reclamando, uma postura, do meu ponto de vista, absolutamente lamentável - criticou o governador

Abad, por outro lado, abriu as portas para os outros clubes e falou que o Maracanã será para todos que quiserem, com custos menores do que o atual.

- Momento histórico onde duas instituições centenárias, de rivalidade, em 36 horas conseguiram modelar uma parceria sem nenhum tipo de interesse acima daquilo que é razoável. Nosso parceiro Flamengo sempre atuou em conjunto, sem nenhum tipo de visão pes-

soal acima do clube. E não só Flamengo e Fluminense, mas Botafogo e Vasco também estão mais que convidados, também construíram a história do estádio, a gente prevê a participação deles. Estamos reduzindo custos, com valor do aluguel muito mais baixo, e temos certeza que vamos oferecer uma opção muito mais barata, eficiente de protagonizar o seu jogo - comemorou Abad. Rodolfo Landim, por sua vez, agradeceu o governador Wilson Witzel.

- Essa foi uma conversa que começou quando estive com o governador logo após ele ter sido eleito. Esperava que fosse por cinco minutos, mas quando ele começou a ouvir o que estava falando passou uma hora e meia me dando atenção, procurando detalhes. A preocupação que ele teve com esse tipo de problema que rapidamente teve sensibilidade de enxergar, e as coisas foram se desenrolando ao longo do tempo - revelou Landim.



Daniel Alves defende Neymar e diz: "Aqui, não o entendemos. Ele sempre deve ter a bola"

Daniel Alves e Neymar encaminham para a reta final da segunda temporada de ambos pelo PSG. Estão próximos de terminar 2018/19 com cinco títulos em dois anos. No entanto, o lateral-direito entende que o atacante não foi tão vitorioso

quanto esperado em Paris. Faltou a glória continental, com a Liga dos Campeões. Mas, para Daniel, o camisa 10 não tem culpa. Em entrevista à rádio francesa RMC, ele reconheceu que o time parisiense precisa se adaptar melhor ao companheiro.

Ele sempre deve ter a bola

"Ele sempre deve ter a bola. O que acontece é como com Messi. Ao redor de Messi, há outros jogadores. Aqui, não entendemos Neymar. Ele sempre deve ter a bola. Ele te dá

o que você não tem (a bola). Eu lhe dou a bola, e ele faz o que quiser", declarou Daniel Alves.

A entrevista de Daniel foi para o programa Team Duga, comandado pelo ex-atacante francês Christophe Dugarry, campeão do mundo em 1998. Daniel Alves disse que ver Neymar é como acompanhar um espetáculo. Portanto, todos devem trabalhar para que tudo dê certo para o atacante ter a melhor performance possível.

"Imagine que pago um ingresso para ver um show. As pessoas têm que entender, o que querem ver? Um

show. Se Messi perde a bola, nós corremos para recuperá-la e devolvê-la a ele. Então, vamos criar as coisas."

Em sua argumentação a favor de Neymar, Daniel Alves também defendeu o estilo do craque. O lateral não acredita que o atacante seja muito provocativo e que se arrisque demais em campo.

- Ele não deve mudar (seu estilo). As pessoas não mudam, elas melhoram, elas se arriscam, elas têm que ser inteligentes. Mas elas não devem mudar sua maneira de jogar, caso contrário, as pessoas vão dormir. PSG

tem jogadores diferentes - disse Daniel, à RMC.

"Tuchel foi a melhor aquisição do PSG desde minha chegada"

Neymar não foi o único respaldado e elogiado por Daniel Alves. Ele aproveitou também para mostrar toda sua admiração pelo técnico Thomas Tuchel, que chegou ao PSG no início da atual temporada. A eliminação para o Manchester United nas oitavas de final da Liga dos Campeões não influenciou em nada na avaliação do lateral. Para ele, o alemão é um dos melhores treinadores com quem trabalhou.

- Thomas Tuchel foi a melhor aquisi-

ção para o PSG desde a minha chegada. Eu nunca vi um treinador tão inteligente, tão a serviço da equipe. Ele estuda muito bem cada um dos nossos jogos. Vivemos dias felizes com eles. Tudo que não funcionou nesta temporada é um sofrimento para ele.

O PSG visita o Lille no próximo domingo, pela 32ª rodada do Campeonato Francês. Com 81 pontos, 20 a mais que o rival, a equipe parisiense precisa apenas de um empate para garantir o título do torneio. De volta aos treinos com o grupo nesta quinta, Neymar deve retornar aos gramados apenas no dia 27, na final da Copa da França, contra o Rennes.

